Em um conflito violento ano a ano, a Síria vê a situação em algumas regiões se deteriorar. O grave cenário em Ghouta — nos arredores de Damasco — e em outras áreas da Síria fez com que a ONU ampliasse sua atuação. Hoje, cerca de 400 mil pessoas vivem cercadas em Ghouta Oriental, no que o secretário-geral da ONU, António Guterres, descreveu como "inferno na Terra".

Os civis continuam pagando o maior preço de um conflito marcado por sofrimento, destruição e desprezo incomparáveis com a vida humana. Segundo o Escritório de Coordenação Humanitária das Nações Unidas (OCHA), 13,1 milhões de pessoas necessitam de assistência humanitária, incluindo cerca de 3 milhões de pessoas sitiadas em áreas em conflito e difíceis de alcançar, onde estão expostas a graves ameaças.

Mais da metade da população foi forçada a sair de suas casas, e muitas foram deslocadas várias vezes. Crianças e jovens compõem mais de metade dos deslocados, bem como metade dos que precisam de ajuda humanitária. As partes em conflito agem com impunidade e cometem violações do direito internacional humanitário e dos direitos humanos.

É possível ajudar por meio do seguinte site: https://doar.acnur.org/acnur/donate.html.

Imagem: Crianças sírias abrigadas na entrada de uma casa, em meio a tiros e bombardeios, em uma cidade afetada pelo conflito.
Foto: UNICEF/ Alessio Romenzi